



Imagens: CES/Carlos Barradas

Editorial

Desde há muito que o Centro de Estudos Sociais tem perfeitamente definidos os seus objetivos estratégicos, numa perspetiva de curto, médio e longo prazo. O processo de avaliação externa, que teve, recentemente, um momento-chave na visita ao CES do painel internacional de avaliadores da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), foi uma oportunidade para reafirmar em pleno esses objetivos. À cabeça, a razão de ser do CES está na promoção de investigação de ponta, internacional e transdisciplinar, informada por metodologias inovadoras, nomeadamente de cariz participativo, atenta às questões suscitadas pela relação com o Sul Global e enraizada num firme compromisso social.

A visita do painel de avaliação da FCT constituiu um momento de grande mobilização coletiva em que o CES, mais uma vez, pôde dar prova de grande vitalidade e pluralidade, e de capacidade para intervir nas mais diversas áreas. A visita coincidiu com um momento de grande crescimento do número de investigadores/as a tempo inteiro, por força da assinatura de quatro dezenas de novos contratos ao abrigo da chamada Norma Transitória para o emprego científico e dos programas de Emprego Individual, ambos financiados pela FCT. Esses contratos, não resolvendo o problema da precariedade, proporcionam, pelo menos, alguma estabilidade, permitindo a todos e a todas pensar uma estratégia para o seu trabalho de investigação que possa ser integrada e partilhada coletivamente no CES, contribuindo para uma instituição mais forte, coesa, dinâmica, inter- e multidisciplinar e de dimensão, cada vez mais, internacional. Essa estratégia terá uma importância capital para uma instituição cujo objetivo, neste momento, não está num indefinido crescimento, mas sim na consolidação e qualificação do já adquirido, com vista a reforçar ainda mais as nossas condições de sustentabilidade.

O CES espera dos/as seus/suas investigadores/as, e, agora, também dos/as investigadores/as recém-integrados/as, a quem, na qualidade de diretor, saúdo muito em particular, uma atividade profícuca e exigente, nas suas várias áreas de intervenção. A disponibilidade para apresentar projetos de sólida qualidade em concursos competitivos, nacionais e internacionais; uma atividade intensa de publicação em contextos bem selecionados e prestigiados; a participação em atividades de extensão para os mais diversos públicos, desde logo, atividades firmemente enraizadas na prática do CES, como 'O CES Vai à Escola'; a integração em iniciativas de formação avançada – tudo isto são áreas prioritárias em que o dinamismo do corpo de investigadores/as do CES continuará a constituir a chave para uma forte afirmação no contexto internacional da investigação nas Ciências Sociais, nas Artes e nas Humanidades. É assim que, ao iniciar o meu mandato como diretor, posso, com toda a tranquilidade, transmitir uma mensagem de inteira confiança, envolvendo numa saudação toda a comunidade daqueles e daquelas que, dia após dia, garantem o futuro de uma instituição ímpar.

António Sousa Ribeiro
Diretor do Centro de Estudos Sociais

Conteúdos

Editorial

Núcleos

Breves

CES encenou

Dossier temático

Investigadores/as
Contratados/as ao
abrigo da Norma
Transitória

CES encenará

Formação avançada

Publicações



○ Núcleos

○ **DECIDE – Democracia, Cidadania e Direito** – caracteriza-se por ser um núcleo heterogêneo e, exatamente por isto, bastante rico em temas e abordagens. Reúne hoje 34 investigadoras/es, 19 investigadoras/es em pós-doutoramento, 29 investigadoras/es juniores, além de 14 investigadoras/es associadas/os. Neste momento, 14 projetos estão em curso, com alguns em fase de conclusão. São projetos que reforçam a expertise do DECIDE em temas de inegável relevância social, a saber: os direitos humanos, as questões de gênero, sexualidade e deficiência, o debate sobre o racismo nas suas muitas formas e a xenofobia, a justiça e o acesso ao direito. É também de referir a preocupação do DECIDE com processos de fortalecimento da Democracia e com um olhar pós-colonial sobre a Europa e, particularmente, sobre Portugal. Em 2019, dois novos projetos entram em curso: o “Geração Up – Utopias ao palco” (com a Escola da Noite e o Agrupamento de Escolas da Rainha Santa) e o “Plus” (Economia de Plataformas Digitais na Cidade: Justiça, Proteção Social, Desenvolvimento). São propostas que evidenciam a preocupação do DECIDE com a participação de diferentes atores da sociedade civil nos seus projetos de investigação.

Exatamente por sua proporção e pela diversidade de propostas que contém, a atual coordenação do DECIDE estabeleceu como meta promover maior sinergia entre as/os investigadoras/es nucleadas/os e fortalecer seus mecanismos internos de acolhimento científico. Para consolidar esta ideia, o núcleo vem investindo na construção de seminários informativos que permitam a troca de experiência e de informações úteis para o encaminhamento de candidaturas internacionais. Para tal, conta com o apoio daquelas e daqueles que tiveram êxito em seus projetos. O DECIDE vem também realizando os ‘Slam Seminars’, seminários temá-

ticos focados no diálogo entre investigadoras/es do DECIDE e de outros núcleos do CES (ou mesmo de outros centros de investigação), com a proposta de criar pontes entre as/os investigadoras/es. O objetivo dos ‘Slam Seminars’, que têm um papel central na programação do DECIDE, é criar um espaço de encontro e de debate acerca de diferentes temas, colocando em diálogo diferentes perspectivas, linhas de investigação e metodologias, com o fim de fortalecer a interdisciplinaridade.

O DECIDE tem demonstrado, também, particular interesse em promover debates académicos em torno dos temas que considera caros à sua agenda de investigação: a igualdade de gênero, os contributos teóricos e políticos trazidos pelos diferentes feminismos, o combate à intolerância relativamente à Alteridade, o debate sobre os nacionalismos globais e a urgência de um olhar pós-colonial sobre a realidade que nos cerca na Europa e em outros continentes. A particular sensibilidade deste núcleo para as questões raciais e de gênero, inclusivamente nos debates sobre a academia, se alinha com o compromisso mais alargado do CES de estar na dianteira de práticas progressistas nestas matérias, a exemplo do projeto Supera (Promoção de Igualdade na Investigação e Academia), coordenado por Mônica Lopes em outro núcleo de investigação (POSTRADE) e focado, entre outros pontos, na igualdade de gênero. O DECIDE tem-se esforçado por participar e estimular agendas como esta, entendendo que as questões de gênero, de cidadania íntima e de direito à diferença – racial, étnica, religiosa, de origem – fazem parte não só da agenda de investigação de suas/seus investigadoras/es, mas integram o legado de preocupações de todas e todos que fazem parte da comunidade científica do CES.



Imagens: CES@Carlos Barradas

Novos Projetos

Título: Rumo a uma Justiça Inteligente e Inovadora em Portugal: promoção do crescimento inclusivo

IR: Paula Fernando

Financiamento: OCDE

Título: EDULIBERA – A educação como instrumento de libertação em Moçambique e em Timor-Leste: histórias de solidariedade e reflexos contemporâneos

IR: Marisa Gonçalves

Financiamento: Marie Curie Actions – Individual Fellowships; Research Executive Agency to H2020 – Widening Fellowships

Título: Estudo do Sindicato dos Funcionários Judiciais

IR: João Pedroso

Financiamento: Sindicato dos Funcionários Judiciais

Título: Mulheres e Ópera – «1719 - 2019». Filippo Juvarra, Domenico Scarlatti e o papel das mulheres na promoção da ópera e do teatro em Portugal

IR no CES: Giuseppina Raggi

Coordenador: Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto

Financiamento: Fundação Calouste Gulbenkian (FCG)

Título: WritingPlace – Escrevendo Lugares Urbanos: Novas Narrativas da Cidade Europeia

IR no CES: Eliana Sousa Santos

Coordenador: Klaske Havik, Universidade Técnica de Delft (NL)

Financiamento: COST – European Cooperation in Science and Technology

Título: LabX – Espaço Óbito: Monitorização do Piloto em Coimbra

IR: Catarina Frade

Financiamento: Agência da Modernização Administrativa

Título: CREATOUR Azores – Transformando os Açores num Destino Turístico Criativo

IR no CES: Nancy Duxbury

Coordenação e Financiamento: Observatório do Turismo dos Açores

Colóquio

A religião nas Múltiplas Modernidades (5.ª edição)

14 e 15 de maio de 2019

CES | Alta, Coimbra



A Rede de investigadores “A religião nas Múltiplas Modernidades” (ReliMM) nasceu da vontade de estabelecer um diálogo profícuo entre investigadoras/es de várias proveniências disciplinares e de várias instituições. A iniciativa anual é conjuntamente coordenada por: Centro de Estudos de História Religiosa (UCP), Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião (CITER-UCP), Centro de Estudos Sociais – Observatório Policredos (UC), Centro em Rede de Investigação em Antropologia – Núcleo de Antropologia da Religião (CRIA-NAR), Centro de Estudos Comparatistas (CEC – FLUL) e Instituto de Sociologia (UP). Esta edição do colóquio procurou constituir-se como um espaço de partilha de pesquisas, no qual se pretendeu dar voz não só a investigadores/as seniores, mas também a investigadores/as juniores (doutorandos/as ou pós-doutorandos/as) das instituições coordenadoras do colóquio ou de outras instituições nas quais se desenvolva investigação sobre a religião.

Colóquio

Trabalho 4.0 – Tecnologia, Trabalho e Emprego no séc. XXI

19 de abril de 2019

Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa



Este evento foi organizado pelo CoLABOR – Laboratório colaborativo para o Trabalho, Emprego e Proteção Social. Esta estrutura integra Unidades de Investigação multidisciplinares – economia, direito, sociologia – entre as quais o CES, e empresas particularmente sensíveis às transformações do mundo do trabalho e aos seus impactos nos modelos de proteção social. Do sector social à indústria, passando pela distribuição e pelo agroalimentar, é formado por empresas de trabalho intensivo, de base nacional, com diversidade na presença em todo o território nacional e projeção internacional.

Colóquio Internacional

Caminhos Futuros do Património Desaparecido

3 de abril de 2019

Capela do Departamento de Arquitetura da UC



No âmbito da 21.ª Semana Cultural da Universidade de Coimbra, dedicada ao tema «Caminhos», realizou-se um evento pensado para explorar o potencial do desenho 3D e das novas tecnologias digitais, aplicadas ao estudo e divulgação do património arquitetónico e artístico desaparecido, ou parcialmente desaparecido, ou que se encontra hoje deslocado do seu contexto físico original. Esta ideia surgiu no quadro do projeto *Santa Cruz – Reconstituição Digital 3D do «Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra em 1834»*, financiado pelo FEDER através do COMPETE 2020 – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI) e por fundos portugueses através da FCT, no qual se procura reconstituir o estado físico do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra no ano da extinção das ordens religiosas em Portugal – antes, portanto, das importantes demolições realizadas ao longo dos 100 anos seguintes.

Investigadores/as Contratados/as

No âmbito do Programa de Estímulo ao Emprego Científico e na sequência da conclusão do processo de contratação de investigadores/as doutorados/as ao abrigo do novo



Ana Raquel Matos, NECES

- Movimentos sociais e ação coletiva de protesto em Portugal
- Democracia e participação pública
- Participação cidadã nos sistemas de saúde
- Estudos sociais da ciência e da tecnologia



Ana Teixeira de Melo, POSTRADE

- Processos de mudança, florescimento e resiliência familiar e parental
- Complexidade(s) e pensamento complexo: mudança em sistemas complexos
- Processos inter/transdisciplinares e criatividade científica
- Filosofia da ciência, metodologias e epistemologias



Antonieta Reis Leite, CCArq

- História da arquitetura e urbanismo português
- Espaços da colonização
- Morfologia urbana
- A construção do mundo Atlântico



Carla Valadas, POSTRADE

- Trabalho, (des)emprego e exclusão social
- Políticas sociais (nacionais e europeias)
- Modelos de Estado-Providência
- União Europeia



Carlos Nolasco, NHUMEP

- Sociologia das migrações
- Sociologia do desporto
- Sociologia do direito
- Sociologia do risco



Catarina Almeida Marado, CCArq

- Proteção e valorização do património construído
- Processos de patrimonialização
- Cidade e arquitetura conventual
- Planeamento e reabilitação urbana



Cláudia Pato de Carvalho, CCArq

- Mapeamento cultural e participação comunitária
- Práticas colaborativas para a produção de conhecimento
- Práticas culturais e de turismo criativo
- Cidadania cultural e intervenção urbana



Elena Tarsi, NHUMEP

- Assentamentos informais no Sul Global e políticas de requalificação
- Impactos das migrações sobre os territórios e fenómenos informais
- Desigualdade urbana, participação e direito à cidade
- Fenómenos de polarização, gentrificação e turistificação e seus impactos



Eliana Sousa Santos, CCArq

- Historiografia da arte e arquitetura: impacto da história e teoria nas práticas arquitetónicas e artísticas
- Habitus: A historiografia da arquitetura na sociologia, Pierre Bourdieu sobre Erwin Panofsky
- Sociologia da arquitetura: arquitetura como capital cultural



Emanuele Leonardi, POSTRADE

- Ecologia política
- Capitalismo digital e novas formas de trabalho
- Movimentos sociais pela justiça climática
- Economia verde (e suas críticas)



Fernando Fontes, POSTRADE

- Estudos da deficiência
- Cidadania e exclusão social
- Democracia e movimentos sociais
- Violência e crimes de ódio



Gaia Giuliani, DECIDE

- Filosofia política
- Teoria crítica da raça e da branquitude
- Estudos pós-coloniais
- Teoria feminista antirracista



Hugo Pinto, NECES

- Sistemas de inovação e resiliência regional
- Estratégias de especialização inteligente
- Inovação social transformadora
- Transferência de conhecimento e relação universidade-empresa



Irina Velicu, POSTRADE

- Teoria política crítica
- Ecologia política
- Justiça ambiental
- Movimentos sociais

s ao abrigo da Norma Transitória

regulamentação das alterações ao D.L. n.º 57/2016 introduzidas pela Lei n.º 57/2017, o CES procedeu à
o regime jurídico, em particular os referentes à Norma Transitória.



José Manuel Atilés-Osoria, DECIDE

- Sociologia do direito
- O estado de exceção e o colonialismo
- Os crimes do estado e as corporações
- As mobilizações do direito no Caribe



Lorena Sancho Querol, CCArq

- Museologia social e tecnologias de gestão participativa em museus locais
- Salvaguarda de património imaterial e práticas coletivas de patrimonialização
- Educação patrimonial: metodologias decoloniais e práticas artísticas disruptivas
- Desenvolvimento cultural integrado



Lúcia Fernandes, POSTRADE

- Ciência engajada
- Conflitos socio-ambientais em Portugal
- Contaminação tóxica e alternativas
- Crise ecológica, desigualdades ambientais e sociais



Patrícia Silva, NHUMEP

- Modernismo como fenómeno transcultural
- Estudos culturais
- Literatura comparada
- Culturas visuais



Paula Sequeiros, POSTRADE

- Bibliotecas públicas, leitura pública, tecnologia e sociedade
- Sociologia da cultura e estudos culturais
- Acesso aberto e publicação científica
- Ecofeminismo



Raquel Ribeiro, NECES

- Impactos psicossociais, desigualdades socio-territoriais e justiça social da financeirização
- Processos de construção de políticas promotoras de inclusão, justiça social e não discriminação
- Representações sociais, condições materiais, perceção de justiça e ação individual e coletiva
- Metodologias quantitativas, qualitativas, métodos mistos e colaborativos



Rita Campos, NECES

- Comunicação e educação não-formais de ciência
- Relação entre biodiversidade e saúde
- Participação e envolvimento do público com a ciência
- Educação ambiental/para o desenvolvimento sustentável



Rui Feijó, DECIDE

- Teoria da democracia
- Regimes políticos democráticos
- Processos de democratização
- História de descolonização



Sofia Branco Sousa, NECES

- Sociologia da ciência e estudos de ensino superior
- Análise do discurso
- Ciências da educação
- Psicologia, psicoterapias construtivistas, sexologia e narrativas



Susana Costa, NECES

- Estudos sociais da ciência
- DNA
- Investigação criminal
- Sistema judicial



Susana de Noronha, NECES

- Estudos sociais da arte e da cultura material e visual
- Antropologia da doença
- Ilustração científica criativa
- Metodologias híbridas



Teresa Cunha, NHUMEP

- Feminismos no Índico
- Outras economias
- Mulheres e paz



Tiago Castela, CCArq

- História da arquitetura e do urbanismo
- Habitação e urbanismo coloniais
- Estudos críticos do desenvolvimento
- Filosofia política do espaço

● CES encenará



Desde 2006 que o Centro de Estudos Sociais (CES) colabora com a Agência Nacional 'Ciência Viva' através da implementação do Programa Ciência Viva do CES, o qual se enquadra no âmbito das suas atividades de extensão, onde se incluem outras atividades como o Programa "CES vai à Escola", os Cursos de Formação e a Universidade Popular dos Movimentos Sociais. O programa Ciência Viva do CES realiza anualmente Estágios de Verão, destinados a jovens do ensino secundário, no âmbito do *Programa de Ocupação Científica de Jovens nas Férias*. Esta atividade tem contribuído positivamente para a promoção da cultura científica junto de públicos jovens, tendo vindo a atrair um número cada vez maior de estudantes do ensino secundário e a mobilizar a comunidade científica do Centro, assim como a comunidade escolar e suas famílias, em torno de temas diversos.

Os estágios são, assim, concebidos de modo a permitir a familiarização deste público jovem, durante uma semana, com o leque variado de tarefas de investigação realizadas no quotidiano de uma instituição científica. O Programa Ciência Viva do CES tem vindo a destacar a importância das atividades de extensão universitária ao nível da investigação, colocando ênfase no desenvolvimento e implementação de estratégias que possibilitem a interação direta dos/as investigadores/as com a sociedade, potenciando a transformação dos/as cidadãos/ãs em participantes efetivos de iniciativas de extensão como esta, capazes de contribuir para a transformação e inclusão social, o desenvolvimento sustentável e a prática democrática. Entre **8 e 12 de julho de 2019** o CES acolhe duas iniciativas ao abrigo dos **ESTÁGIOS CIÊNCIA VIVA 2019**:



ESTÁGIOS CIÊNCIA VIVA 2019

CES | ALTA - COIMBRA
8 A 12 DE JULHO

**Dizer/falar a e/imigração:
Representações, discursos e diálogos**

Anos Letivos: 9.º-12.º | Área: Ciências Sociais
Nº Alunos: 6 | Horário: Manhã + Tarde | Responsável: Elsa Lechner

ESTÁGIOS CIÊNCIA VIVA 2019

CES | ALTA - COIMBRA
8 A 12 DE JULHO

**Jovens Cientistas Sociais – Um olhar crítico sobre
a financeirização da habitação em Portugal**

Anos Letivos: 9.º-12.º | Área: Ciências Sociais (Economia, Psicologia, Sociologia, Geografia)
Nº Alunos: 6 | Horário: Manhã + Tarde | Responsável: Ana Cordeiro Santos

● Doutoramentos e Formação Avançada



CES©Carlos Barradas

O Centro de Estudos Sociais acolhe um conjunto diversificado de Programas de Doutoramento da Universidade de Coimbra que potencializam as sinergias criadas pela investigação de excelência que desenvolve. O CES tem sido ainda reconhecido no âmbito de candidaturas a bolsas de doutoramento financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) como instituição de acolhimento de excelência.

Porquê escolher o CES?

O Centro de Estudos Sociais oferece um ambiente académico interdisciplinar, dinâmico e internacionalizado, combinando a formação avançada com uma investigação de excelência nas áreas das Ciências Sociais e das Humanidades. Esta investigação assenta em três dimensões centrais: investigação-ação, abordagem reflexiva, e análise crítica comprometida com a visibilização de relações assimétricas de poder, como no caso das relações Norte-Sul.

A periodicidade de abertura da maioria dos programas é bienal.

Programas com candidaturas abertas para 2019/2020

- | | |
|--|--|
| ■ Cidades e Culturas Urbanas | ■ International Politics and Conflict Resolution |
| ■ Estudos Feministas | ■ Patrimónios de Influência Portuguesa |
| ■ Economia Política: Doutoramento interdisciplinar | ■ Pós-Colonialismos e Cidadania Global |
| ■ Human Rights in Contemporary Societies | ■ Território, Risco e Políticas Públicas |

Para mais informação:
www.ces.uc.pt/doutoramentos



Próximas:

■ Human Rights Today: Foundations, Challenges and Opportunities

1 a 5 de julho de 2019, CES | Lisboa

■ Uncovering Cultural DNA of Place, and Activating for Local Development

8 a 12 de julho de 2019, HIESE Smart Rural Incubator | Penela

■ Archives of the Present: Racism, Activism, and Remembrance

2 a 6 de setembro de 2019, CES | Alta, Coimbra

■ CreA(c)tivar o Fazer Científico nas Ciências Sociais e Humanidades

9 a 13 de setembro de 2019, CES | Alta, Coimbra

Para mais informações:
ces.uc.pt/ces/cessummerschool/

Publicações



Revista Crítica de Ciências Sociais

www.ces.uc.pt/rccs

Número 117

Mudanças e andanças em nome do combate à criminalidade e da defesa da sociedade
 Maria Manuela Magalhães e Ana Paula Guimarães

“Temporalidades emaranhadas”: desafios metodológicos da dinâmica dos protestos em rede de 2013 no Brasil
 Regina Helena Alves da Silva e Paula Ziviani

A violência no namoro em casais do mesmo sexo: discursos de homens gays
 Rita Elísio, Sofia Neves e Rita Paulos

Crítica da razão populista
 Gonçalo Marcelo

Dossier “Participação pública nos sistemas de saúde”
 Organização de Mauro Serapioni e Ana Raquel Matos

Participação pública nos sistemas de saúde. Uma introdução
 Mauro Serapioni

Avanços e desafios da participação institucionalizada no sistema de saúde do Brasil
 José Patrício Bispo Júnior

El modelo de participación ciudadana en salud en Puertollano (España): más allá de la voluntad política y del empoderamiento ciudadano
 Marta Aguilar Gil e José María Bleda García

Citizen Engagement and the Challenge of Democratizing Health: An Italian Case Study
 Silvia Cervia

Participação pública na saúde: das ideias à ação em Portugal
 Sofia Crisóstomo e Margarida Santos



Oficinas do CES

www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina

449 - SUS: 30 anos comemorados com desconstitucionalização
 Tânia Regina Krüger e Mauro Serapioni

448 - Montes santiagueños y campesinos: una experiencia de cartografía social en una comunidad de la Cuenca Foresto-Industrial de Monte Quemado, Argentina
 Paola Griggio, Melisa Erro Velázquez, Analía Guzmán e Matías Carignano

447 - A islamofobia e as suas narrativas em Portugal: conhecimento, política, média e ciberespaço
 Marta Araújo

Ficha Técnica

CESemCENA é uma publicação do Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra. Direitos reservados.

Diretor | Boaventura de Sousa Santos

Coordenação | Alexandra Pereira, Nancy Duxbury e Patrícia Branco

Apoio | UID/SOC/50012/2019

